

EBTE - Empresa  
Brasileira de  
Transmissão de  
Energia S.A.

**Informações contábeis  
intermediárias em  
30 de junho de 2018**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações contábeis intermediárias</b>	<b>3</b>
<b>Balço patrimonial</b>	<b>5</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às informações contábeis intermediárias</b>	<b>10</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações contábeis intermediárias**

Aos Acionistas e Diretores da  
EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial, da EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).



### **Ênfase - Adoção dos novos normativos contábeis aplicáveis no Brasil**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 que descreve que a “ABRACONEE - Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica” está em processo de consulta/discussão técnica contábil quanto ao tratamento dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão, conforme o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9). O balanço patrimonial da Companhia em 30 de junho de 2018 apresenta saldos de contas a receber da concessão no ativo circulante e não circulante, nos montantes de R\$ 56.001 mil e R\$ 535.907 mil, respectivamente (R\$ 55.704 mil e R\$ 527.702 mil em 31 de dezembro de 2017), que estão mensurados ao custo amortizado, para os quais a avaliação inicial da Companhia resultou na manutenção da mensuração ao custo amortizado, conforme CPC 48 (IFRS 9). Dependendo do desfecho da citada consulta/discussão técnica conduzida pela ABRACONEE, os critérios de mensuração dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão poderão ser alterados de forma relevante, porém a Companhia não dispõe de uma mensuração dos possíveis efeitos de uma eventual mudança de mensuração desses ativos para valor justo. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

São Paulo, 02 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/O-6

Anselmo Neves Macedo  
Contador CRC 1SP160482/O-6

Fabian Junqueira Sousa  
Contador CRC 1SP235639/O-0

# EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

## Balanco patrimonial em 30 de junho de 2018 e 31 dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Junho 2018	Dezembro 2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.777	9.080
Títulos e valores mobiliários	5	6.398	6.546
Contas a receber da concessão	6	56.001	55.704
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		1.386	1.650
Outros tributos compensáveis		278	275
Outros ativos		7.268	8.560
		<b>77.108</b>	<b>81.815</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Contas a receber da concessão	6	535.907	527.702
Outros ativos		1.687	1.713
Imobilizado		75	75
Intangível		31	45
		<b>537.700</b>	<b>529.535</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>614.808</b>	<b>611.350</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	7	14.482	14.486
Fornecedores		11.159	12.570
Imposto de renda e contribuição social a pagar		591	1.060
Outros tributos a pagar		1.860	2.046
Dividendos a pagar		1.115	7.115
Encargos regulatórios	9	1.986	1.845
Outros passivos		4.959	5.168
		<b>36.152</b>	<b>44.290</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	7	68.159	75.030
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	53.798	50.896
Outros passivos		419	419
		<b>122.376</b>	<b>126.345</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	11	270.209	270.209
Reservas de lucro		170.506	170.506
Lucros acumulados		15.565	-
		<b>456.280</b>	<b>440.715</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>614.808</b>	<b>611.350</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

# EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

## Demonstração do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Junho	Junho
		2018	2017
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>12</b>	<b>31.181</b>	<b>25.622</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>			
Pessoal		(1.655)	(1.564)
Material e serviços de terceiros		(1.115)	(1.559)
Outros		(256)	(260)
Custo de implantação de infraestrutura		(5.100)	(257)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>23.055</b>	<b>21.982</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
<b>DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>			
Pessoal e administradores		-	3
Material e serviços de terceiros		(216)	(284)
Depreciação e amortização		(14)	(20)
Outras		(45)	(59)
		<b>(275)</b>	<b>(360)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>22.780</b>	<b>21.622</b>
RECEITAS FINANCEIRAS	<b>13</b>	415	824
DESPESAS FINANCEIRAS	<b>13</b>	(3.841)	(4.549)
<b>LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>		<b>19.354</b>	<b>17.897</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>			
Imposto de renda e contribuição social correntes	<b>14</b>	(887)	(756)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>8 e 14</b>	(2.902)	(2.223)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>15.565</b>	<b>14.918</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO ORDINÁRIA - EM R\$</b>		<b>0,059169</b>	<b>0,056710</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

# **EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.**

## **Demonstração do resultado abrangente**

**Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017**

*(Em milhares de reais)*

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	15.565	14.918
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>	<b>15.565</b>	<b>14.918</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva especial para incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros		
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	267.277	8.772	2.932	138.892	-	417.873
Lucro líquido do período	-	-	-	-	14.918	14.918
Saldo em 30 de Junho de 2017	267.277	8.772	2.932	138.892	14.918	432.791
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	270.209	10.270	4.595	155.641	-	440.715
Lucro líquido do período	-	-	-	-	15.565	15.565
Saldo em 30 de Junho de 2018	11 270.209	10.270	4.595	155.641	15.565	456.280

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



# EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Junho 2018	Junho 2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	19.354	17.897
<b>Itens que não afetam as disponibilidades</b>		
Depreciação e amortização	14	20
Juros e variação monetária	3.698	4.487
Receita de aplicações financeiras	(193)	(362)
	<b>22.873</b>	<b>22.042</b>
<b>(Aumento) redução no ativo</b>		
Contas a receber da concessão	(8.502)	(4.346)
Impostos a recuperar	(164)	(44)
Outros ativos	1.318	(1.080)
<b>Aumento (redução) no passivo</b>		
Fornecedores	(1.411)	(503)
Tributos e contribuições sociais a recolher	(1.076)	(451)
Encargos regulatórios	126	185
Outros passivos	(209)	43
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>12.955</b>	<b>15.846</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Resgate de títulos e valores mobiliários	369	302
Aplicações de títulos e valores mobiliários	(28)	-
Aplicações no imobilizado	-	(1)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos</b>	<b>341</b>	<b>301</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamentos de dividendos	(6.000)	-
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(10.599)	(11.068)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(16.599)</b>	<b>(11.068)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.303)</b>	<b>5.079</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	9.080	6.006
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5.777	11.085
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.303)</b>	<b>5.079</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 1 Contexto operacional

A EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. (“EBTE”) foi constituída como sociedade anônima de capital fechado em 30 de julho de 2008 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua Olimpíadas, 66 - 8º andar - Sala E - São Paulo - SP.

A EBTE possui o direito de explorar diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão					
Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial
011/2008	30	2038	48.313	IPCA	jun/11

(\*) A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente, a ANEEL e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.408/2018. Acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$ 53.405.

O Contrato de Concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da EBTE entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se explicitada na nota explicativa “Contas a receber da concessão”.

### 2 Apresentação das informações contábeis intermediárias

A emissão destas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 02 de agosto de 2018.

#### 2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da EBTE, para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2018, foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

## **2.2 Base de preparação e apresentação**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao processo inerente das estimativas. A EBTE revisa suas estimativas anualmente.

## **2.3 Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da EBTE. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

## **3 Sumário das principais práticas contábeis**

As informações contábeis intermediárias da EBTE foram preparadas com base nas mesmas políticas, julgamentos e estimativas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 divulgada nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com clientes e CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, os quais passaram a ser vigentes em 1º de janeiro de 2018, no entanto, esses novos normativos não tiveram impactos sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

A Companhia interpretou inicialmente o ativo financeiro relativo as contas a receber da concessão, como mensurável ao custo amortizado de acordo com o CPC 48 (IFRS 9), pois pretende manter o ativo até o vencimento para receber os fluxos de caixa contratuais e esses fluxos de caixa consistem apenas de pagamentos de principal e juros

sobre o valor em aberto. A ABRACONEE - Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica está em processo de consulta/discussão técnica contábil quanto ao tratamento dos ativos financeiros relativo as contas a receber da concessão, conforme o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9). Dependendo do desfecho da citada consulta/discussão técnica conduzida pela ABRACONEE em relação a esse assunto, a avaliação inicial da Companhia em relação a classificação desse ativo financeiro como custo amortizado poderá sofrer alteração, desde 1º de janeiro de 2018. A Companhia não dispõe, no momento, de uma mensuração detalhada dos impactos que poderiam afetar suas informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2018, caso sua interpretação inicial de mensuração desses ativos pelo custo amortizado não seja entendida como apropriada ao final desse processo de consulta/discussão técnica e, por conseguinte, tenha que efetuar a mensuração ao valor justo por meio do resultado desde 1º de janeiro de 2018.

#### **4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Junho</b>	<b>Dezembro</b>
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Caixa e bancos	76	21
Aplicações financeiras	5.701	9.059
	<b>5.777</b>	<b>9.080</b>

As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, a aproximadamente 93,75 % do CDI em 30 de junho de 2018 (97,59% do CDI em 31 de dezembro de 2017). Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de investimento em renda fixa, possuem liquidez imediata, vencimento na data do balanço patrimonial igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação e não possuem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado.

#### **5 Títulos e valores mobiliários**

Em 30 de junho de 2018, a EBTE manteve saldo de R\$ 6.398 (R\$ 6.546 em 31 de dezembro de 2017), referente à conta reserva vinculada ao financiamento com o BNDES.

#### **6 Contas a receber da concessão**

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da EBTE é, ou será recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- (a) Parte por meio da Receita Anual Permitida - RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

Movimentação do ativo financeiro da concessão em 30 de junho de 2018:

<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>583.406</b>
Receita de operação e manutenção	3.406
Remuneração do ativo financeiro da concessão	26.123
Receita de implantação de infraestrutura	5.100
(-) Parcela variável	(5)
Realização do ativo financeiro (recebimento)	(26.122)
<b>Saldo em 30 de Junho de 2018</b>	<b>591.908</b>
Contas a receber da concessão - circulante	56.001
Contas a receber da concessão - não circulante	535.907
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>591.908</b>

As contas a receber da concessão incluem os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita financeira e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A EBTE considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo financeiro somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/ reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

## 7 Empréstimos e financiamentos

	Junho			Dezembro	
	2018			2017	
	Circulante		Não Circulante	Total	Total
Encargos	Principal	Principal			
BNDES - Subcrédito A	268	11.317	66.955	78.540	83.968
BNDES - Subcrédito B	8	2.889	1.204	4.101	5.548
	<b>276</b>	<b>14.206</b>	<b>68.159</b>	<b>82.641</b>	<b>89.516</b>

Financiadores / credores	Condições contratadas						
	Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
				Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
BNDES - Subcrédito A	mar/10	mai/25	141.652	TJLP	2,56	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B	ago/10	nov/19	23.498	-	4,50	Mensal	Mensal

Em garantias foram oferecidos o penhor dos direitos emergentes da concessão, dos direitos creditórios e das ações da EBTE detidas pela EATE, além da constituição de conta reserva.

Os contratos com o BNDES da EBTE exigem a manutenção de certos índices financeiros (quantitativos) e o cumprimento de outras obrigações específicas (qualitativas). Dentre estas

cláusulas restritivas destaca-se o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), que deve ser no mínimo 1,30, ao longo de todo o prazo de amortização.

A Administração da EBTE mantém o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato. Em 30 de junho de 2018, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas.

Os vencimentos anuais dos empréstimos e financiamentos do não circulante são como segue:

2019	7.003
2020	11.723
2021	11.892
2022	12.062
2023	12.156
Após 2023	13.323
	<u><u>68.159</u></u>

## 8 Imposto de renda e contribuições social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme a ICPC 01 (R1) e o OCPC 05 - contratos de concessão e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

	Dezembro 2017	Reconhecido no resultado	Junho 2018
<b>Passivo fiscal diferido</b>			
Art. 69 inciso IV Lei nº 12.973/14	6.626	(159)	6.467
Diferimento do lucro da construção conforme art. 84 inciso II IN nº 1515/14	44.270	3.061	47.331
Subtotal	50.896	2.902	53.798
<b>IRPJ e CSLL diferidos, líquido</b>	<b>50.896</b>	<b>2.902</b>	<b>53.798</b>

## 9 Encargos regulatórios

	Junho 2018	Dezembro 2017
Quota de reserva global de reversão - RGR	538	527
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	1.394	1.286
Taxa de fiscalização - ANEEL	54	32
	<b>1.986</b>	<b>1.845</b>

## 10 Provisão para contingências

Com base no parecer dos advogados externos e internos, as contingências com perda classificadas como “possível”, não têm valor estimado referente a processos cíveis em 30 de junho de 2018 (R\$ 138 em 31 de dezembro de 2017) e tem estimado R\$ 762 (R\$ 572 em 31 de dezembro de 2017) referente a processos tributários.

## 11 Patrimônio líquido

### 11.1 Capital social

O capital social integralizado até 30 de junho de 2018 é de R\$ 270.209, representado por 263.058.339 ações ordinárias, sem valor nominal:

	Quantidade de ações		
	Integralizadas	% do capital	
	Ordinárias	Votante	Total
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	134.159.752	51,00%	51,00%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	128.898.587	49,00%	49,00%
	<b>263.058.339</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

### 11.2 Reservas de lucro

#### 11.2.1 Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

#### 11.2.2 Reserva de incentivo fiscal

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC nº 07, o valor correspondente ao incentivo SUDAM (Decreto nº 4.212/2002) apurado na vigência da Lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente será transferido para reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento do Imposto de Renda.

#### 11.2.3 Reserva de retenção de lucros

Refere-se ao montante do lucro apurado com base nas práticas contábeis internacionais introduzidas pela Lei nº 11.638/07, superior ao lucro apurado com base nas práticas contábeis anteriores à referida lei.

## 12 Receita operacional líquida

A receita operacional líquida é composta da seguinte forma:

	<b>Junho</b>	<b>Junho</b>
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>34.624</b>	<b>28.885</b>
Receita de operação e manutenção	3.406	3.840
Receita de implantação de infraestrutura	5.100	257
Remuneração do ativo financeiro da concessão	26.123	24.788
(-) Parcela variável	(5)	-
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(3.443)</b>	<b>(3.263)</b>
PIS	(433)	(410)
COFINS	(1.993)	(1.890)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(682)	(647)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(230)	(217)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(105)	(99)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>31.181</b>	<b>25.622</b>

## 13 Receitas e despesas financeiras

	<b>Junho</b>	<b>Junho</b>
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>415</b>	<b>824</b>
Receita de aplicações financeiras	361	762
Juros ativos	11	28
Outras receitas financeiras	43	34
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(3.841)</b>	<b>(4.549)</b>
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(3.724)	(4.505)
Variação monetária	(15)	18
Outras despesas financeiras	(102)	(62)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.426)</b>	<b>(3.725)</b>



## 14 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<b>Junho</b>	<b>Junho</b>
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	19.354	17.897
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
	<u>6.580</u>	<u>6.085</u>
( + ) Adição de ajuste a valor presente - IN 1515	5.521	5.209
( - ) Exclusão de "AVP" - Art. 84 da IN 1515, de novembro 2014	(8.882)	(8.428)
(+ / - ) Adição/Exclusão do Art. 69 Inciso IV da Lei 12.973, de maio 2014	160	160
Despesas e provisões indedutíveis	(28)	(178)
Outras	(12)	(12)
	<u>3.339</u>	<u>2.836</u>
Constituição de passivo (ativo) tributário diferido	2.902	2.223
Incentivo Fiscal	(2.452)	(2.082)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	2
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b><u>3.789</u></b>	<b><u>2.979</u></b>
<b>Taxa Efetiva</b>	<b>19,58%</b>	<b>16,65%</b>

## 15 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado.

Em 30 de junho de 2018, a EBTE não tinha contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

### a. Classificação dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e a parte do contas a receber da concessão recuperada pela indenização no final da concessão são classificados como valor justo por meio do resultado. A parte do contas a receber da concessão recuperada por meio da RAP é classificada como ativo financeiro pelo custo amortizado.

Empréstimos e financiamentos, líquidos dos custos a amortizar, e fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado.

**b. Hierarquia do valor justo**

A EBTE utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível I** - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível II** - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- **Nível III** - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A EBTE classifica os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber da concessão (parte recuperada pela indenização no final da concessão) como nível I.

**c. Gerenciamento de riscos**

Os principais fatores de risco inerentes às operações da EBTE podem ser assim identificados:

- **Risco de crédito** - A EBTE mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica a aproximadamente 828 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a EBTE mantém contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária;
- **Risco de preço** - As receitas da EBTE são nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA;
- **Risco de taxas de juros** - A atualização dos contratos de financiamento da EBTE estão vinculados a TJLP;
- **Risco de liquidez** - A principal fonte de caixa da EBTE é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL;

A Administração da EBTE não considera relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

**16 Benefícios a empregados**

A EBTE oferece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição e plano de previdência privada de contribuição definida.

## **17 Eventos subsequentes**

Em 23 de julho de 2018, foi concluída a liquidação da 1ª emissão de debêntures no montante de R\$ 110.000. Os recursos captados serão utilizados para quitação dos financiamentos junto ao BNDES e reforço de capital de giro.